

Motrivivência v. 27, n. 46, p. 15-34, dezembro/2015

<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2015v27n46p15>

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE FUTSAL: análise de dissertações e teses publicadas no portal da Capes entre 1996-2012

André Felipe Caregnato¹

Thaynara Szeremeta²

Wallinson Ramos Sant Ana da Luz³

Camile Luciane Silva⁴

Isabelle Costa⁵

Fernando Renato Cavichioli⁶

RESUMO

O presente estudo busca investigar através de uma análise nas dissertações e teses presentes no site do Portal da Capes, o que se aborda no contexto do futsal, bem como destacar os objetivos desses trabalhos, as metodologias, traçar semelhanças, diferenças e possíveis apontamentos para futuras produções. Para a coleta utilizamos o campo de busca Assunto com o termo "Futsal". Foram selecionadas 53 estudos e verificamos predominância das dissertações (83%) com relação às teses (17%). As pesquisas na sua maioria são de caráter quantitativo (59.3%) em relação às qualitativas (34.6%) e de quantitativa/qualitativa (4%). São referenciadas como estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa etnográfica, descritivo e quase experimental. Quanto aos procedimentos metodológicos foram usados questionários, entrevistas, observações, filmagens, aplicações de protocolos e testes específicos. Com relação aos assuntos abordados nos trabalhos selecionados, identificamos a maioria deles utilizarem o futsal para tratarem

1 Doutorando em Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: andre.caregnato@hotmail.com

2 Graduação em Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: thay_szeremeta@yahoo.com

3 Graduação em Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: wallisonsantana@gmail.com

4 Doutoranda em Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: camileufpr@yahoo.com.br

5 Graduação em Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: belle_ploc@hotmail.com

6 Pós-doutor em Ciências do Desporto e Educação Física. Professor do departamento de Educação Física. UFPR, Curitiba/Paraná, Brasil. E-mail: cavicca@hotmail.com

de aspectos fisiológicos (30%) e táticos (19%) do esporte. Nesse sentido notamos que não há uma preocupação em se estudar determinados assuntos na modalidade pesquisada, por exemplo, nenhuma pesquisa discute o futsal por meio de uma abordagem social deste esporte. Concluímos que essa pode ser considerada uma lacuna no campo acadêmico da modalidade pesquisada e se faz necessário explorá-la.

Palavras-chave: Futsal; Produção Acadêmica; Formação Profissional

INTRODUÇÃO

Com base em Ferreira (2002), nos últimos anos têm se produzido um conjunto significativo de pesquisas que trazem em comum o desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento. A fim de determinar o que se está produzido em determinadas áreas citamos alguns exemplos de trabalhos: Alfabetização no Brasil - o estado do conhecimento (SOARES, 1989); Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação (FIORENTINI, 1994); Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental (MEGID, 1999); Pesquisa em Leitura: um estudo dos resumos e dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, 1980 a 1995 (FERREIRA, 1999); O Estado da Arte da Sociologia do Esporte no Brasil: Um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2002 (FERREIRA, 2009).

Nessa perspectiva o presente estudo envolve a modalidade de futsal. Torna-se importante pesquisar tal modalidade, uma vez que não há estudos que buscam mapear academicamente a modalidade de futsal, ou seja, o que de fato, se pesquisa com relação a este esporte. Também, é uma das modalidades mais praticadas no Brasil entre crianças e jovens (REZER, 2003;

SANTANA, 1996). Um dos motivos que justifica isso é a expansão das escolinhas de futsal decorrentes do fim dos campos de futebol de várzea (SILVEIRA E STIGGER, 2013; RODRIGUES, 2003). A partir disso, acreditamos ser necessário um olhar sobre o campo acadêmico referente à modalidade, com o intuito de sugerir contribuições para esse campo esportivo.

Para Silveira e Stigger (2013), o futsal se faz tão presente no cenário esportivo do Brasil, devido ao aspecto cultural brasileiro, visto que a modalidade tem semelhanças, estruturais e técnicas, como o futebol de campo. Segundo Santana (2008), o futsal, seguramente, é o esporte coletivo que mais sofreu alterações regulamentares nos últimos anos, com a finalidade de favorecer o espetáculo, tornando um esporte mais atraente, dinâmico, tanto para seus praticantes quanto para o público.

Diante dessas lacunas no conhecimento sobre dissertações e teses no futsal e a fim de contribuir para um futuro direcionamento nos estudos desta modalidade, buscamos analisar as dissertações e teses encontradas no Banco de Teses do Portal da Capes que possuam o termo "Futsal" no título. Em adição, também como propósito da presente revisão, investigamos o que se aborda no contexto do futsal, bem como destacamos os objetivos dos trabalhos analisados, as metodologias, traçamos

semelhanças, diferenças e possíveis apontamentos para futuras produções.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se, quanto aos fins, como de caráter qualitativo e descritivo e, quanto aos meios, utiliza-se de pesquisa bibliográfica, definindo-o como um estudo de revisão (GIL, 1995).

a) procedimentos metodológicos:

A coleta das dissertações e teses aconteceu no Banco de Teses do Portal da Capes. O termo “futsal” foi designado para fazer a seleção dos materiais no campo de busca *Assunto* do referido portal. Primeiramente, para delinear este artigo, fizemos a coleta dos dados, seleção das dissertações e teses encontradas. Tais dados foram armazenadas em uma planilha do *Excel Microsoft Office*. Realizamos a análise de todo material selecionado através da leitura centrada principalmente no resumo, introdução, objetivos, metodologias e referências bibliográficas das pesquisas.

A análise dos estudos se deu a partir do ano de 1996, ano que o Portal da Capes começa a disponibilizar as dissertações e teses para consultas. O ano de 2012 é o último ano que no momento da pesquisa, tal portal ofereceu acesso ao material foco deste estudo. Então, para esse artigo faremos a análise dos estudos encontrados de 1996 até o ano de 2012. Vale destacar que até o momento da análise, o Portal de Teses da Capes não disponibilizou os manuscritos do ano de 2010.

Seguindo este critério encontramos 79 dissertações e 17 teses distribuídas a seguir no Quadro 01.

b) definição dos critérios de inclusão:

Como este estudo trata em específico da modalidade de futsal, estabelecemos um critério de inclusão para estudarmos as pesquisas que abordam somente tal esporte. Assim, selecionamos para este estudo somente as pesquisas que tivessem no título do trabalho a palavra “futsal”.

c) definição dos critérios de exclusão:

A partir do critério de inclusão, excluimos 35 dissertações e 8 teses, pois as mesmas não apresentavam no título a palavra “futsal”. Tal modalidade aparecia somente em algum momento durante estes estudos como, por exemplo, no referencial teórico. Ressaltamos, que a partir da leitura dos trabalhos excluídos e, em uma reunião de consenso entre os autores do estudo, decidimos que de fato, estes não tratam exclusivamente da modalidade futsal.

d) busca e definição dos trabalhos selecionados.

Utilizando como marcador a palavra “futsal” no título, conseguimos trabalhar com as pesquisas que tratam em específico do futsal. Com esse critério obtemos 44 dissertações e 09 teses para serem analisadas neste estudo conforme mostramos nos quadros 02 e 03. Dividimos as tabelas em dissertações e teses, para facilitar a visualização da análise, sendo que cada trabalho foi identificado com um número, também demonstrado nos quadros 02 e 03.

e) Critérios de elaboração das categorias apontadas no quadro 8.

A partir da leitura do material selecionado foi possível identificarmos os principais assuntos tratados com relação

ao futsal. Por exemplo, constatamos que alguns trabalhos selecionados envolvem exclusivamente os assuntos técnica, tática, ou pedagogia do esporte. Ocorreram casos

que dois assuntos eram evidenciados nos estudos. Para revelar essa análise, definimos, duas categorias apresentadas no quadro 8: assuntos abordados e dissertações / teses.

RESULTADOS

Quadro 1 – Dissertações e teses encontradas no Banco de Teses do Portal da Capes

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012	Total
Dis.	1	1	2	3	2	1	5	3	5	6	8	6	6	7	9	14	79
Tese	0	0	1	1	0	1	0	1	1	1	1	3	1	0	2	4	17
Total	1	1	3	4	2	2	5	4	6	7	9	9	7	7	11	18	96

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

O quadro 1 representa a produção de dissertações e teses quando o termo “futsal” foi designado para fazer a seleção dos materiais no campo de busca *Assunto* do Portal da Capes. Observamos que a produção sobre o tema futsal foi crescente ao

longo dos anos. Enquanto que entre 1996 e 2003 a produção foi reduzida (22,9% dos trabalhos), houve um aumento entre os anos de 2004 e 2012 (77,1%), sobretudo nos dois últimos anos pesquisados (2011 e 2012).

Quadro 2 – Autor, título e ano das dissertações encontradas no banco de dados da capes entre 1996 e 2012.

	Autor	Título	Ano
1	MOLINA, R.	Lactato sanguíneo em partida de futsal: Relações com o condicionamento físico e com o desempenho.	1996
2	LIMBERGER, O. J.	Fatores que determinam a distensão muscular e influem na prática de FUTEBOL SETE e de FUTSAL como lazer, em Santa Cruz do Sul - RS.	1997
3	VOZER, R. C. da	Análise das intervenções pedagógicas em programas de iniciação ao futsal.	1998
4	MACHADO, V. M.	Padrão neurofisiológico de atletas de futsal do Rio Grande do Sul	1998
5	PEREIRA, G.V. do	Seleção de Atletas Adolescentes de 13 a 15 Anos que Praticam Futsal em Florianópolis: uma Aplicação do Mcda.	1999
6	ELY, L. I.	Configuração do perfil sociocultural dos praticantes de futsal.	1999
7	DANTAS, P. M. S.	Identificação dos Perfis Genético, de Aptidão Física e Somatotipo que caracterizam Atletas Masculinos, de Alto Rendimento do Futsal Adulto no Brasil	2001

(Continua)

	Autor	Título	Ano
8	MELO, F. A. T. de	O futsal como disciplina curricular nos cursos de graduação em Educação Física, no Distrito Federal	2002
9	SAAD, M. A.	Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal	2002
10	SOUZA, P. R. C de	Processo de validação de teste para avaliar a capacidade de tomada de decisão e o conhecimento declarativo no futsal	2002
11	REZER, R.	A prática pedagógica em escolinha de futebol/futsal: possíveis perspectivas de superação	2003
12	COSTA, V. T. da	Análise do perfil de liderança atual e ideal de treinadores de futsal de alto rendimento através da Escala de Liderança no Desporto	2003
13	SANTANA, W. C. de	A Pedagogia do Esporte e a Moralidade Infantil.	2003
14	AMORIM, A. C.	Análise da Percepção de Competência de Crianças de 11 a 12 anos praticantes de Futsal	2004
15	LEAL JUNIOR, E. C. P.	Análise dos coeficientes angulares das curvas de Ventilação Pulmonar e Produção de Dióxido de Carbono em um teste progressivo com atletas profissionais de Futebol e Futsal.	2004
16	BELLO, M.	Aplicação da técnica de estabilização rítmica em membros inferiores para prevenção de lesões musculoesqueléticas em atletas de futsal.	2005
17	BELLO JUNIOR, N.	Manifestações de inteligência corporal cenestésica na prática do jogo de futsal: um estudo da categoria principal masculino.	2005
18	PRADO, R. L. do	Variabilidade da Frequência Cardíaca: Estudo comparativo das respostas autonômicas cardiovasculares em atletas de Futsal e sedentários jovens.	2005
19	MOREIRA, V. J. P.	Aquisição do nível de conhecimento tático conforme os processos metodológicos de ensino-aprendizagem-treinamento: futsal.	2005
20	CARMINATTI, L. J.	Validade de limiares anaeróbios derivados do teste incremental de corrida intermitente (tcar) como preditores do máximo steady- state de lactato em jogadores de futsal.	2006
21	BARROS, L. F. P. de	Limiar de lactato em teste de quadra: validade em jogadores de futsal.	2006
22	BARBIERI, F. A.	O chute com o membro dominante e não dominante realizado com a bola parada e em deslocamento no Futsal	2007
23	SOARES, J. C. P.	Efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal de escolares	2007
24	SILVA, M. V.	Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento no Futsal: Influência no Conhecimento Tático Processual	2007
25	GOMES, S. A.	Tipologia dos esquemas de gênero e os níveis de aptidão física dos atletas de futsal	2007
26	SILVEIRA, R. da	Esporte, homossexualidade e amizade: estudo etnográfico sobre o associativismo no futsal feminino	2008

(Continua)

	Autor	Título	Ano
27	LIOTTO, G. J.	Avaliação funcional de eversores e inversores de tornozelo em atletas de uma equipe de futsal.	2008
28	TENROLLER, C. A.	Meninas e futsal - um estudo sobre questões de gênero na Educação Física da escola e para além de seus muros	2009
29	BRUN, G.	Percentuais de frequência cardíaca máxima, consumo máximo de oxigênio e pico de velocidade em atletas de futebol e futsal: comparação entre testes de campo e laboratório	2009
30	SAAR, J. F.	As Estratégias de Comunicação da Liga Futsal 2008. Comunicação e Negócios versus Futebol Arte	2009
31	TESSER, N.	Associação entre força, potência, agilidade, velocidade e massa corporal em atletas profissionais de futsal	2009
32	PERFEITO, P. J. C.	Metodologia de Treinamento no Futebol e Futsal: Discussão da Tomada de Decisão na Iniciação Esportiva	2009
33	TAVARES, B. F.	Metacognição, Aprendizagem e o Treinamento Tático Teórico (TTT) do Futsal '	2011
34	CRUZ, R. A. R. S.	Efeitos de Três Programas de Treinamento Sobre Variáveis Motoras de Escolares Praticantes de Futsal	2011
35	GUIMARAES, L. C.	Perfil de Desenvolvimento das Habilidades Táticas: Validação Preliminar da Versão para Avaliar Jogadores de Futsal	2011
36	GARCIA, W. F.	Análise das Capacidades Cognitivas, Emocionais e da Tomada de Decisão de Atletas de Futsal	2011
37	NUNES, R. F. H.	Índices Físicos e Fisiológicos Associados com Aspectos Técnicos e Tempo de Jogo como Preditor de Performance em Atletas de Futsal	2011
38	GARCIA, W. F.	Análise das Cargas de Treinamento e Marcadores de Estresse em Atletas de Futsal	2011
39	FIGUEIRO, M. M.	Ensino-Aprendizagem de Futsal: Uma Abordagem Digital	2012
40	DIAS, B. M.	Monitoramento da Carga Interna e Respostas Longitudinais de Marcadores da Carga de Treinamento no Futsal	2012
41	FLORIANO, L. T.	Avaliação Aeróbia em Jogadores de Futsal: Determinação e Comparação do Vo2 max em Protocolo de Campo (TCAR) e Laboratório	2012
42	DAVID, C. E. B.	Aspectos Motivacionais e Desempenho Técnico-Tático em Praticantes de Futsal com 10 a 13 anos de Idade	2012
43	SILVA, E. da F. R.	Efeitos da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva e do Alongamento Estático sobre Contração Voluntária Máxima e Atividade Eletromiográfica Muscular em Jogadores de Futsal	2012
44	ARCOVERDE, A. S.	Equilíbrio Estático de Praticantes de Goalball, Futsal e Não Atletas, Cegos	2012

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Quadro 3 – Autor, título e ano das teses encontradas no banco de dados da capes entre 1996 e 2012.

	Autor	Título	Ano
45	FILHO, T.; H.	Periodização de regimes de treinamentos antagônicos: um estudo sobre o futsal.	2001
46	DANTAS; P. M. S.	Relação entre estado e predisposição genética no futsal brasileiro	2004
47	ARENA; S. S.	Estudo epidemiológico das lesões esportivas no basquetebol, futsal e voleibol ocorridas em atletas jovens.	2005
48	RÉ; A. H. N.	Desempenho de adolescentes no futsal: relações com medidas antropométricas, motoras e tempo de prática.	2007
49	SANTANA, W. C. de	A Visão Estratégico-Tática de Técnicos Campeões da Liga Nacional de Futsal.	2008
50	JUNIOR, A. S. da M.	A noção de Espaço na Prática Desportiva: um Estudo de Casos Múltiplos com Base na Epistemologia Genética com Praticantes de Futsal	2011
51	FAQUIN, A.	O Calçado Esportivo Destinado à Prática de Futsal: Avaliação Mecânica, Biomecânicas e de Percepção	2012
52	COSTA, F. R. da	A Escola, o Esporte e a Concorrência entre estes Mercados para Jovens Atletas Mulheres no Futsal de Santa Catarina	2012
53	SAAD, M. A.	A Formação Técnico-Tática de Jogadores de Futsal nas Categorias sub-13 e sub-15: Análise do Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento	2012

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Dos 53 trabalhos analisados houve uma predominância de dissertações (83%) em relação a teses (17%). Entre os autores que produziram dissertações no período pesquisado, somente três deles (5.3%) concluíram suas teses até 2012 tendo o futsal

como objeto de estudo: Dantas (2004); Santana (2008) e Saad (2012). Os outros autores de teses ou não tiveram o futsal como objeto de estudo em suas dissertações, ou concluíram o mestrado acadêmico antes de 1996.

Quadro 4 – Tipo de pesquisa e metodologia empregada nas dissertações sobre futsal

	Tipo de pesquisa	Metodologia
1	Não encontrado	Não encontrado
2	Qualitativa	Questionários para com questões abertas. Observações. Análise do Conteúdo
3	Qualitativa	Descritivo Exploratório, Foram utilizados para a coleta de dados três locais previamente definidos: um Clube Social; um Projeto de Extensão e uma Escolinha Particular. Entrevistas, Observações, Filmagens.
4	Quantitativa	Pesquisa com atletas de 5 equipes profissionais. Questionário de STRELAU (1984).
5	Qualitativa	Metodologia de multicritério de apoio à decisão (MCDA).
6	Qualitativa	Pesquisa de campo, Questionários e Observações.
7	Quantitativa	Método descritivo, com tipologia de perfil e delineamento, quase-experimental, Protocolos: Método dermatoglífico; o Somatotípico; os de aptidão física, específicos, para medidas, de rendimento esportivo.
8	Qualitativa	Pesquisa de campo, entrevistas e questionários
9	Qualitativa	Descritivo Exploratório, observação sistemática e direta, filmagem de treinos.
10	Qualitativa	92 cenas de situações de ataque no futsal foram elaboradas, filmadas e posteriormente editadas numa fita de vídeo de forma padronizada. 10 técnicos de futsal julgaram as ações. Análise descritiva
11	Qualitativa	Natureza descritivo-exploratória, 02 escolinhas de futebol e 04 de futsal com alunos entre 06 e 10 anos, Questionário de Perfil; Entrevista Semiestruturada; Observação.
12	Quantitativa	O instrumento utilizado foi a ELD (versões perfil atual e ideal), composta por 40 situações que envolvem o componente da liderança. Aplicação de Questionário de dados demográficos.
13	Qualitativa	Observação em escolas especializadas de dois clubes esportivos e de duas associações congêneres. Utilizou-se como técnica de coleta de dados a observação não-participante e filmagem de aulas.
14	Quantitativa	Questionário. Estatística Descritiva (pacote estatístico SPSS).
15	Quantitativa	Protocolo de avaliação cardiorrespiratória. Tratamento matemático com os dados.
16	Quantitativa	Aplicação da técnica de estabilização rítmica em membros inferiores.
17	Qualitativa	Filmagens, observações e entrevistas em atletas adultos de futsal.
18	Quantitativa	Protocolos de avaliação clínica e antropométrica; teste de esforço físico dinâmico contínuo do tipo degraus (TEFDC-D); ergo espirometria e eletrocardiografia dinâmica, (ECG).
19	Quantitativa	O estudo do processo cognitivo com base no Modelo de Greco (1999). Filmagem de treinos e aplicação dos testes de conhecimento tático processual KORA. (Avaliação Orientada através do Conceito).

(Continua)

	Tipo de pesquisa	Metodologia
20	Quantitativa	Teste incremental em esforço contínuo, corrida intermitente, teste de carga constante. Realizados em 08 jogadores de futsal adultos.
21	Quantitativa	Teste incremental em esteira (protocolo de Heck, 1985), teste progressivo em esteira, corrida intermitente de 20m.
22	Quantitativa	Método de Euler. Análise Biomecânica.
23	Quantitativa	Protocolo de avaliações de massa corporal, estatura e dobras cutâneas.
24	Quantitativa	Protocolo de Stefanello (1999), filmagem de treinos. Aplicação do teste KORA (Avaliação Orientada através do Conceito)
25	Quantitativa	Aplicação da técnica da antropometria para mensurar a composição corporal e os testes <i>Squat Jump</i> e <i>Counter Movement Jump</i> e <i>Running Anaerobic Sprint Test</i> para força e potência. Análises de Variância (ANOVA) do tipo <i>One Way</i> e Análises de Variância Multivariadas (MANOVA).
26	Qualitativa	Investigação etnográfica em um time de futsal feminino da cidade de Porto Alegre. Pesquisa de campo e entrevistas.
27	Quantitativa	Estudo de caso. Análise de duas variáveis (torque e ativação)
28	Qualitativa	Análise de artefatos culturais: jornais (Diário de Canoas), revistas, livros didáticos de futsal. Entrevistas e questionários.
29	Quantitativa	Testes incrementais máximos em esteiras rolantes.
30	Qualitativa	Entrevistas.
31	Quantitativa	Teste de corrida de 30 m (T30), teste de agilidade de SEMO, teste de uma repetição máxima do exercício meio agachamento (1RM) e teste de salto vertical <i>Counter Movement Jump</i> (CMJ). Aplicou-se o teste de Correlação de Pearson ($p < 0,05$) para verificar a correlação entre as variáveis estudadas.
32	Qualitativa	Articulação de três métodos de ensino-aprendizagem-treinamento: método de ensino centrado nos Jogos Condicionados, Situacional, Formativo Conceitual.
33	Qualitativa	Análise de vídeo
34	Quantitativa	Avaliações Antropométricas; corrida de 20 metros; salto horizontal; Illinois Agility Test; Yo-yo endurance Test; RAST; Correção Linear de Pearson
35	Não encontrada	Os itens foram submetidos ao julgamento de 10 juízes que avaliaram quatro critérios: clareza da linguagem, pertinência prática, representatividade e precisão dos itens. Aplicação de teste piloto
36	Qualitativa/ Quantitativa	Protocolo de Avaliação do Conhecimento Declarativo no Futebol; Questionário de Estilo de Tomada de Decisão no Esporte; entrevista semiestruturada. Análise de conteúdo do tipo categorial, Qui-Quadrado, Regressão de Poisson com ajuste robusto de variância, Teste de Homogeneidade das variâncias, ANOVA, teste de Tukey, teste Box's M Test e MANOVA.
37	Quantitativa	Avaliação antropométrica; teste incremental na esteira; teste de força isocinética; testes de sprint de 5, 15 e 30 m e capacidade de sprint repetido (CSR). Correlação de Person; Stepwise; Teste T.
38	Não encontrada	Não encontrada

(Continua)

	Tipo de pesquisa	Metodologia
39	Não encontrada	Não encontrada
40	Quantitativa	PSE da sessão, Marcadores bioquímicos creatinaquinase (CK), lactato desidrogenase (LDH), n° de hemácias, hemoglobina e hematócrito; marcadores imunológicos n° de leucócitos, neutrófilos e de linfócitos; RESTQ-76 SPORT
41	Quantitativa	Teste incremental intermitente de campo (T-CAR)
42	Quantitativa	Questionário de motivação esportiva (GAYA; CARDOSO, 1998); GPAI – <i>Game Performance Assessment Instrument</i> (OSLIN; MITCHEL; GRIFFIN, 1998)
43	Quantitativa	Sessões experimentais diferentes em dias não consecutivos separados por 72 h em ordem randomizada: AE, FNP e sessão sem alongamento (SC).
44	Quantitativa	Plataforma de força CEFISE, a qual mediu as variações posturais nas posições Bipodal e Semi Tandem; Estatística descritiva

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Quadro 5 – Tipo de pesquisa e metodologia empregada nas teses sobre futsal

	Tipo de pesquisa	Metodologia
45	Quantitativa	Bateria de testes e medidas antropométricas. Aplicação de testes motores de força rápida, agilidade, potência aeróbia e resistência aeróbia.
46	Quantitativa	Protocolos: de Dermatoglífia (CUMMINS & MIDLO 1942), <i>Jump Test</i> , <i>Shuttle run</i> , Mor-Cristian, de habilidades e destrezas gerais no futebol, <i>Multitage Fitness Test</i> , YO-YO Teste de Recuperação Intermitente, Método Somatotipológico, de Health & Carter. Estatística descritiva, normalidade e comparação.
47	Quantitativa	Aplicação de Questionário de lesão esportiva. Entrevista estruturada. Análise estatística descritiva de frequência e percentagem (%) do número de lesões, e análise comparativa com o teste do qui-quadrado.
48	Quantitativa	Medidas Massa Corporal, estatura, dobras cutâneas, comprimento de membros inferiores e indicadores de habilidades motoras obtidos fora da situação de jogo, tempo de prática dedicado à modalidade e desempenho técnico em situação real de jogo. Análise descritiva.
49	Qualitativa	Entrevistas semiestruturadas, Questionários. Técnica do Discurso do Sujeito Coletivo.
50	Qualitativa	Estudo de casos múltiplos
51	Qualitativa/ Quantitativa	Massa, resistência e dureza do calçado; temperatura de aquecimento do pé; variação da radiação térmica do calçado; pressão plantar; força de reação do solo (plataforma de força AMTI) e percepção do usuário (escala visual).
52	Qualitativa	Entrevistas estruturadas
53	Quantitativa	Estatística descritiva (média, desvio padrão, soma, frequência absoluta e frequência relativa), teste Kolmogorov-Smirnov, teste t pareado e teste t para amostras independentes

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Nos trabalhos que conseguimos identificar as metodologias utilizadas, observamos a predominância de pesquisas com o caráter quantitativo (59.3%) em relação às qualitativas (36.7%) e de quantitativa / qualitativa (4%). Vale destacar que em quatro trabalhos não foi possível determinar o tipo de metodologia utilizada, uma vez que os mesmos não forneciam maiores detalhes

sobre os procedimentos metodológicos utilizados.

Para identificarmos os assuntos abordados no futsal e apresentados no quadro abaixo os objetivos encontrados nos trabalhos selecionados. Pensamos que isso nos auxilia na compreensão de quais são os assuntos principais destes estudos.

Quadro 6 – Objetivos principais das dissertações selecionadas

	Objetivos
1	Caracterizar o perfil dos deslocamentos e da condição física dos atletas de futsal, e as relações com o lactato sanguíneo de partida.
2	Analisar a preparação física ideal preconizada, com a usual praticada no futebol sete e futsal, por lazer.
3	Verificar, analisar e interpretar as intervenções pedagógicas utilizadas pelo professor nos Programas de Iniciação ao Futsal.
4	Verificar se as peculiaridades tipológicas do sistema nervoso dos atletas de futsal devem ser diferentes dos atletas com diferentes níveis de <i>performance</i> esportiva.
5	Propor um modelo para seleção de atletas adolescentes com idade de 13 a 15 anos, que praticam futsal em Florianópolis, utilizando a metodologia de multicritério de apoio à decisão (MCDA).
6	Configurar o perfil dos praticantes de futsal de participação, identificando indicadores para essa prática esportiva.
7	Caracterizar atletas masculinos, de alto rendimento, participantes do futsal adulto, no Brasil, identificando o perfil genético, de aptidão física e somatotípico.
8	Identificar as razões atribuídas à ausência do futsal no currículo, bem como as implicações que essa lacuna na formação acadêmica estaria acarretando à atuação do professor de educação física.
9	Analisar os procedimentos adotados por treinadores de Futsal de base para transformar objetivos e conteúdos em atividades e tarefas de treinamento técnico-tático.
10	Construir e validar teoricamente um teste que avalie o nível de rendimento da capacidade de tomada de decisão tática e o nível de conhecimento declarativo em situações de ataque no futsal.
11	Investigar a prática pedagógica no âmbito das escolinhas de futebol/futsal, apontando para princípios norteadores de procedimentos metodológicos e pedagógicos que possam servir de pressupostos superiores.
12	Verificar a consistência interna da Escala de Liderança no Desporto (ELD) na língua portuguesa brasileira; comparar a percepção do técnico em relação ao seu comportamento (perfil atual) e a um comportamento modelo ou desejado (perfil ideal); avaliar se existe um estilo de liderança (interação e decisão) preferencial por parte dos treinadores de futsal; averiguar se o nível de experiência pode influenciar no perfil de liderança do técnico.

(Continua)

	Objetivos
13	Descobrir quais os tipos de relações estabelecidas em aulas de futsal na infância e em particular se a pedagogia do esporte praticada neste cenário educa para a heteronomia ou para a autonomia.
14	Investigar a percepção de competência de crianças de 11 e 12 anos praticantes de futsal na cidade de Maringá, tendo como suporte a teoria de Harter.
15	Realizar uma análise do comportamento das curvas de Ventilação Pulmonar (VE), Consumo de Oxigênio (VO ₂) e Produção de Dióxido de Carbono (VCO ₂) antes e depois do Limiar Anaeróbio (LA).
16	Aplicar a técnica de ER para membros inferiores em atletas de futsal a fim de verificar se esta técnica previne lesões musculoesqueléticas, comparados a técnica de alongamento passivo.
17	Identificar manifestações de inteligência corporal cinestésica expressadas na prática dos jogos de futsal por atletas da categoria principal masculino de um determinado clube, por meio de filmagens, observações e entrevistas.
18	Estudar a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) no domínio do tempo (DT) e no domínio da frequência (DF) em atletas praticantes de atividade física do tipo futebol de salão (AFS).
19	Observar como se procede ao E-A-T técnico-tático no Futsal através dos métodos de E-A-T aplicados pelos treinadores e quais os resultados deste processo para os praticantes, no nível de rendimento do conhecimento tático processual; e verificar se há diferença no nível de conhecimento tático processual em praticantes de futsal.
20	Verificar a validade do Limiar Anaeróbio (Lan) como preditores do máximo steady-state de lactato (MSSL), na modalidade de Futsal.
21	O objetivo deste estudo foi a validação da medida de limiar anaeróbio com o teste escalonado intermitente de 20 m de ida-e-volta em quadra, comparando-o com teste escalonado em esteira e com o máximo "steady-state" de lactato (MLSS) em teste retangular simulado, em jogadores de Futsal.
22	Descrever o chute executado com o membro dominante e com o membro não dominante realizado com a bola parada e em deslocamento no futsal.
23	Avaliar a prevalência de sobrepeso e obesidade em uma área do nordeste (Parnaíba-PI) e verificar os efeitos do treinamento de futsal sobre a composição corporal em escolares
24	Observar quais os métodos de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) técnico-tático aplicados por treinadores de futsal em Belo Horizonte e; verificar qual a influência desses métodos no nível de conhecimento tático processual (CTP) dos atletas.
25	Avaliar se atletas de futsal que diferem quanto à tipologia dos esquemas de gênero apresentam diferenças na composição corporal e nos níveis de aptidão física.
26	Discutir o associativismo esportivo de mulheres em esportes que são ditos masculinos
27	Avaliar as razões de toque e ativação, bem como a potência e a o trabalho musculares realizados pela musculatura eversora e inversora do tornozelo em atletas de uma equipe de futsal.
28	Analisar os discursos que compõem determinados regimes de verdade sobre a presença-ausência de mulheres/meninas na prática de futsal.
29	Analisar as relações entre % FC máxima, %VO ₂ max e %PV em jogadores de equipes profissionais de futebol e futsal durante testes incrementais em esteira rolante e campo.
30	Mostrar quais são as ações de comunicação e marketing da Liga Futsal e verificar se estão sendo bem administradas pela Confederação e/ou empresas especializadas. Pretende-se, também, analisar como a comunicação pode transformar-se em ferramenta útil na divulgação dos clubes de futebol de salão e da Liga Futsal.

(Continua)

	Objetivos
31	Investigar as relações entre as qualidades físicas velocidade, agilidade, força, potência e a massa corporal em atletas profissionais de futsal.
32	Discutir a sistematização, aplicação e a avaliação de uma metodologia de treinamento com foco no desenvolvimento das ações táticas do futebol e futsal.
33	Investigar a correlação entre meta cognição e desempenho no treinamento tático-teórico (TTT) de Futsal e a possibilidade da utilização da meta cognição como ferramenta para o TTT de Futsal.
34	Observar o desenvolvimento das capacidades motoras de atletas juvenis de futsal submetidos a três programas de treinamento durante um período de 16 semanas, sendo um programa baseado na Teoria Clássica do Treinamento Desportivo, outro programa baseado no treinamento por Cargas Seletivas com Treinamento Integrado, e outro baseado apenas no jogo
35	Adaptar e validar teoricamente um instrumento para avaliar as habilidades táticas em jogadores de futsal em quatro situações: no ataque com a posse da bola; no ataque sem a posse da bola; marcando o adversário com a posse da bola; e marcando o adversário sem a posse da bola.
36	Analisar as capacidades cognitivas e emocionais em relação à tomada de decisão de jogadores de futsal do estado do Paraná.
37	Correlacionar os indicadores fisiológicos e físicos com os aspectos técnicos e o tempo de jogo em atletas de elite de futsal
38	Descrever o padrão de distribuição da intensidade de treinamento das sessões, verificar a associação entre os métodos de quantificação de CT baseados na percepção subjetiva de esforço (PSE da sessão) e na frequência cardíaca (FC) proposto por Lucia et al., (1) (Lucia TRIMP), verificar a influência da potência aeróbia (VO2max) sobre a carga interna de treinamento e avaliar o efeito das CT sobre parâmetros de imunidade da mucosa oral e de sintomas de estresse no futsal.
39	Desenvolver um objeto de aprendizagem digital voltado para o ensino de futsal em nível escolar e não escolar, através da utilização de alguns conceitos de futsal
40	Descrever e analisar a dinâmica da carga interna de treinamento em um macro ciclo de futsal de alto rendimento
41	Determinar e comparar o consumo máximo de oxigênio obtido em protocolo de campo (T-CAR) e laboratório
42	Analisar a associação entre motivação esportiva e desempenho técnico-tático de praticantes de futsal com idade de 10 a 13 anos nos clubes da cidade de Pelotas
43	Investigar e comparar os efeitos da FNP e do AE sobre a contração voluntária máxima (CVM) e ativação muscular em jogadores de futsal, bem como em indivíduos sedentários
44	Comparar o equilíbrio estático entre cegos praticantes de <i>goalball</i> , futsal e não atletas

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Quadro 7 – Objetivos das teses selecionadas

	Objetivo
45	Descrever os efeitos da periodização de regimes de treinamentos antagônicos sobre os resultados de testes motores e sobre o desempenho em quadra, este estudo teve como sujeitos dez jogadores de futsal, que se submeteram a uma bateria de testes e medidas antropométricas em diferentes momentos do período preparatório e competitivo do Campeonato Estadual de Futsal - Série Ouro, RS, realização durante o ano de 2000.
46	Averiguar a relação entre estado e potencial genético, baseada na Dermatoglia, no somatotipo e nas qualidades físicas básicas, em diferentes níveis de qualificação esportiva, e o desenvolvimento de um modelo capaz de demonstrar o potencial genético para a <i>performance</i> esportiva, no futsal.
47	Verificar a incidência das principais lesões esportivas comuns em atletas jovens de 16 a 19 anos de idade, que participaram de treinamento regular ou federado no ano de 2002, nas modalidades esportivas basquetebol, futsal e voleibol.
48	Comparar jogadores adolescentes de futsal de diferentes categorias competitivas e também titulares e reservas das mesmas categorias, em características antropométricas, motoras, indicadores do tempo de prática e desempenho técnico em situação real de jogo e verificar as relações entre essas variáveis.
49	Descortinar a visão de técnicos campeões da Liga Futsal brasileira acerca dos comportamentos estratégico-táticos mais eficazes de serem postos em prática nas diferentes fases do jogo e, ainda, a que desenhos metodológicos, habitualmente, recorrem para ensiná-los, o que configuraria a sua inclinação metodológica.
50	Avaliar possíveis influências da constituição da noção de espaço no sujeito, entendida de acordo com a Epistemologia Genética de Jean Piaget, na aprendizagem e desenvolvimento da prática de futsal.
51	Investigar o calçado de futsal em seus parâmetros mecânicos, biomecânicos e perceptivos
52	Analisar as estratégias construídas por jovens atletas de futsal feminino de Santa Catarina, para conciliarem a formação esportiva e a formação escolar, descrevendo seu perfil escolar e expectativas de formação acadêmica, bem como entender o significado atribuído ao treino, aos estudos e à escola
53	Analisar o processo de ensino-aprendizagem-treinamento técnico-tático dos jogadores de futsal nas categorias sub-13 e sub-15 em Santa Catarina considerando as metodologias de ensino, o nível de desempenho individual e a experiência esportiva

Fonte: Banco de Teses da CAPES.

Quadro 8 – Principais categorias abordadas em teses e dissertações sobre futsal.

Aspectos fisiológicos	1, 4, 15, 18, 20, 21, 24, 25, 29, 31, 37, 38, 41, 43, 44, 45
Tática	9, 10, 17, 19, 24, 32, 33, 35, 36, 42, 48, 52
Pedagogia do Esporte	3, 9, 11, 13, 14, 32, 39, 48, 49, 50, 52, 53
Preparação física	1, 2, 16, 23, 27, 37, 38, 40, 41, 45
Técnica	9, 19, 24, 37, 42, 47, 52
Aspectos motivacionais	12, 36, 42, 51,
Gênero	25, 26, 28, 51
Biomecânica	22, 44, 51
Capacidades motoras	31, 34, 47,
Genética	7, 46, 49
Perfil dos praticantes de futsal	6, 7, 12
Lesões Esportivas	16, 47
Marketing esportivo	30
Disciplina futsal no curso de Educação Física	8
Seleção de atletas	5

Fonte: Elaboração própria dos autores. 2012.

Os trabalhos que têm como assunto principal os aspectos fisiológicos são dominantes entre as demais, com 16 trabalhos tratando este tema. Aspectos táticos, a pedagogia do esporte, preparação física e a técnica vêm em seguida; os dois primeiros com 12 trabalhos cada, e os demais com 10 e 7 respectivamente. Por outro lado, o marketing esportivo, o futsal enquanto disciplina acadêmica e a seleção de atletas apareceram em apenas um trabalho concluído até o final de 2012.

DISCUSSÃO

Na figura 1 – elaborada a partir dos trabalhos selecionados – podemos observar que, de forma geral, houve um aumento da produção científica de dissertações e teses. Koski et al (2009) atribuem tal fato a maior profissionalização técnico-científica e ao aumento do número de programas de Pós Graduação Lato-Senso.

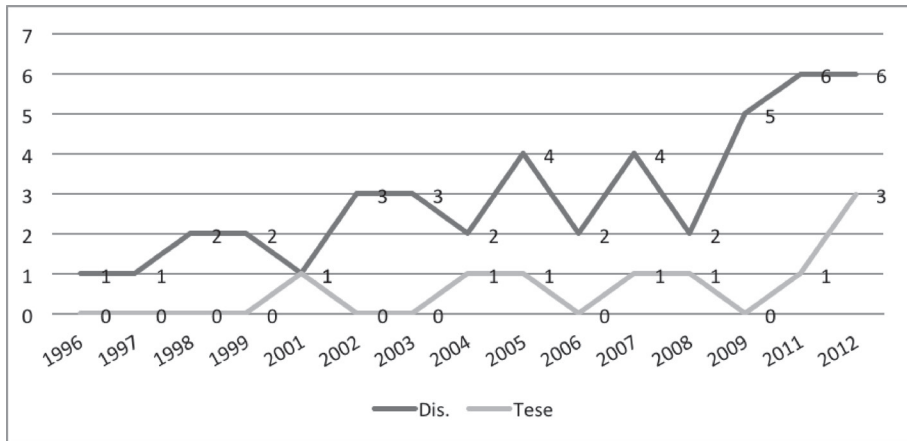


Figura 1 – Distribuição dos estudos sobre futsal publicados no período de 1996 a 2012 no banco de dados da CAPES.

Fonte: Elaboração própria.

Podemos perceber que houveram avanços significativos na quantidade de dissertações e teses com relação à temática deste estudo. De fato, as produções de dissertações aumentaram sobretudo a partir de 2002, enquanto a produção de teses se deteve a uma, ou nenhuma por ano, chegando ao máximo de três produções em 2012.

Nos trabalhos qualitativos encontramos como principais instrumentos de coleta dos dados pelos pesquisadores entrevistas (15.1% dos trabalhos), observações (13,2%), questionários, filmagens (11.3%) e análise de fontes impressas (1.8%). Outra interpretação importante é que entrevistas, questionários e observações foram usados em conjunto como critério metodológico em três trabalhos (quadros 4 e 5). Nos trabalhos quantitativos aparecem a utilização de testes e protocolos específicos (30.1%), avaliação antropométrica (13.2%) e aplicação de questionários (9.4%). Além de outros

instrumentos como, por exemplo, filmagem, análise biomecânica e marcadores bioquímicos. Interessante destacar que questionários são utilizados tanto para pesquisas de caráter qualitativo quanto quantitativo. Esta prevalência pode ser explicada pelo fato de tal instrumento possuir baixo custo e fácil aplicação (GIL, 1995). Para Sampaio e Mancini (2007) estudos similares a esse, servem para identificar quais métodos são utilizados em uma determinada área.

Conforme demonstrado no quadro 8, dos 53 trabalhos selecionados podemos dizer que de certa forma há um equilíbrio nas pesquisas relacionadas entre os assuntos preparação física, tática e pedagógica do esporte. Nesse sentido, faremos algumas considerações, tais como: 30,1% tratavam de assuntos fisiológicos, como limiar anaeróbio, dobras cutâneas, consumo de oxigênio (WILMORE, COSTILL, 2004); 22,6% abordavam questões referentes a tática, o que

para alguns autores envolvem as estratégias de jogo e treino usadas por técnicos e atletas do futsal (GARGANTA, 2001; SAAD, 2012); a prática pedagógica também prevaleceu em 22,6% das pesquisas, ou seja, os autores estavam preocupados principalmente com o lado educacional, ou pedagógico do esporte (FREIRE, 2006); 18,8% tratam da preparação física em geral, isto é, os autores estavam preocupados com questões que analisem o desempenho, rendimento esportivo dos atletas, ou das equipes de futsal; 13,2% utilizavam a técnica do esporte, os fundamentos específicos do futsal para atingirem seus objetivos.

Constatamos poucos estudos com ênfase em determinados assuntos como, por exemplo, perfil dos praticantes do futsal (5,6%), ou gênero (7,5%). Verificamos maior incidência de estudos envolvendo atletas masculinos (49 estudos) em comparação aos femininos (quatro estudos). Isso pode ser explicado pelo fato de que somente recentemente a mulher passou a ser foco de pesquisas em diferentes esportes (DEVIDE et al., 2011). Notamos que não há uma preocupação com alguns assuntos, por exemplo, sobre os aspectos que tratam do futsal sob a perspectiva social do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecemos a necessidade de aprofundar esse estudo com outras bases de dados, sobretudo as relacionadas com artigos científicos, e posteriormente se faz necessário atualizar essa proposta de estudo, visto que o estudo se limitou a busca a partir de 1996 até o ano de 2012.

A necessidade de aprofundamento se dá, porque é possível perceber que houve avanços significativos nas produções referentes ao tema, bem como na diversidade de assuntos abordados.

Portanto, nessa análise, encontramos maior número de dissertações (44 trabalhos) quando comparado ao de teses (9 trabalhos). Foi possível perceber que tais trabalhos são predominantemente de caráter quantitativo em comparação com os qualitativos. Vale destacar que a partir do quadro 8, a intenção foi apontar os assuntos mais e menos abordados com relação ao esporte em questão. Os principais assuntos discutidos nas teses e dissertações são aspectos fisiológicos, tática e pedagógica do esporte. Por outro lado, assuntos como seleção e detecção de talentos e futsal enquanto disciplina acadêmica foram tratados em somente um trabalho cada (1,8%). Certamente, nessa perspectiva, os trabalhos analisados não dão conta de responder algumas perguntas, tais como: como os jovens atletas deste esporte são selecionados? como o futsal é tratado enquanto disciplina acadêmica?

Portanto, podemos concluir de uma maneira geral, que os achados nesse estudo são relevantes para o campo acadêmico, especificamente para o contexto do futsal. Como principal legado deste estudo, apontamos então, algumas lacunas na produção de dissertações e teses com relação aos assuntos identificados. Por exemplo, a iniciação esportiva, abordagens sociológicas e históricas do esporte, foram temas não abordados de forma central nos estudos de futsal, sobretudo das teses pesquisadas, ou seja, são pouco discutidos academicamente com relação ao esporte pesquisado.

REFERÊNCIAS

- DANTAS, P. M. S. **Identificação dos perfis genético, de aptidão física e somatotípico que caracterizam atletas masculinos de alto rendimento, participantes do futsal adulto no Brasil.** Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, 2001.
- DANTAS, P. M. S. **Relação entre estado e predisposição genética no futsal brasileiro.** Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. 2004.
- DEVIDE, F.P., OSBORNE, R., SILVA, E.R., FERREIRA, R.C., CLAIR, E.S., NERY, L. C. Estudos de gênero na Educação Física Brasileira. **Motriz. Revista da Educação Física.** 7 (1), 93-103. 2011.
- FERREIRA, N. S. A. **Pesquisa em leitura: um estudo dos resumos de dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas no Brasil, de 1980 a 1995.** Campinas (SP): Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, v. 139, 1999.
- FERREIRA, N. S.A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n.79, p. 257-272, ago. 2002.
- FERREIRA, A. L. P. **O estado da arte da sociologia do esporte no Brasil: um mapeamento da produção bibliográfica de 1997 a 2007.** Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.
- FIORENTINI, D. **Rumos da pesquisa brasileira em educação matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação.** 1994.
- FREIRE, J.B. **Pedagogia do Futebol.** Campinas, SP: Autores Associados. 2006.
- GARGANTA J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto.** 1:57-64. 2001.
- GIL, A.C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo; Editora Atlas S.A. 1995.
- KOSKI, R.H. et al. A caracterização do esforço físico no futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 1, n. 2. 2009.
- MEGID NETO, J. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental.** Campinas (SP): Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, v. 238, 1999.
- REZER, R. **A prática pedagógica em escolinha de futebol/futsal: possíveis perspectivas de superação.** Dissertação de Mestrado. UFSC. Educação Física. 2003.
- RODRIGUES, F.X.F. **A Formação do jogador de futebol no Sport Club Internacional (1997-2002).** Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2003.
- SAAD, M.A. **A formação técnico-tática de jogadores de futsal nas categorias sub-13 e sub-15: análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento.** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2012.
- SAMPAIO, R. F., MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: Um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, 11, 83-89. 2007.

- SANTANA W. C. **Futsal**: metodologia da participação. Londrina: Lido, 1996.
- SANTANA W. C. **A pedagogia do esporte e a moralidade infantil**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2003.
- SANTANA, W. C. **A Visão Estratégico-Tática de Técnicos Campeões da Liga Nacional de Futsal**. Tese (Doutorado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.
- SILVEIRA, S.; STIGGER, M. P. Jogando com as feminilidades: um estudo etnográfico em um time de futsal feminino de Porto Alegre. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 35, n. 1, p. 179-194, jan./mar. 2013.
- SOARES, M. B. **Alfabetização no Brasil**: o estado do conhecimento. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Reduc, 1989.
- WILMORE, J. H., COSTILL, D. L. **Physiology of sport and exercise**. Champaign, IL: Human Kinetics. 2004.

SCIENTIFIC PRODUCTION ON FUTSAL: analysis of dissertations and theses published in the portal Capes between 1996-2012

ABSTRACT

The present study investigated through an analysis of the dissertations and theses in gifts of Capes Portal site, which discusses the context of futsal, as well as highlighting the objectives of these studies, methodologies, trace similarities, differences and notes for possible future productions. To collect use the search field Subject to the term "futsal". 53 studies were selected and verified predominance of dissertations (83%) in relation to theses (17%). The surveys are mostly of quantitative nature (59.3%) compared to qualitative (36.7%) and quantitative / qualitative (4%). They are referenced as a case study, field research, ethnographic research, descriptive and quasi-experimental. As for the methodological procedures were used questionnaires, interviews, observations, filming, specific protocols and testing applications. With the issues discussed in the selected work, we identified most of them use the futsal to address the physiological aspects (30%) and tactical (19%) of the sport. In this sense we note that there is a concern in studying certain subjects in the mode searched, for example, no research discusses the futsal through a social approach this sport. We conclude that this may be considered a gap in the academic field of sport and searched it is necessary to exploit it.

Keywords: Futsal Academic Production; Vocational Training.

PRODUCCIÓN CIENTÍFICA EN FÚTBOL SALA: análisis de disertaciones y tesis publicadas en el portal CAPES entre 1996-2012

RESUMEN

Este estudio investigó a través de un análisis en disertaciones y tesis presentes en el sitio Portal Capes, que cubre el nivel de fútbol sala, así como poner de relieve los objetivos de estos estudios, las metodologías, trazar similitudes, diferencias y posibles notas para futuras producciones. Para recoger el uso del campo de búsqueda Sujeto al término "fútbol". Se seleccionaron 53 estudios y verificados predominio de disertaciones (83%) en relación a las tesis (17%). Las encuestas son en su mayoría de carácter cuantitativo (59.3%) en comparación con el cualitativo (36.7%) y cuantitativa / cualitativa (4%). Ellos son referenciados como caso de estudio, investigación de campo, la investigación etnográfica, descriptivo y cuasi-experimental. En cuanto a los procedimientos metodológicos se utilizaron cuestionarios, entrevistas, observaciones, el rodaje, protocolos específicos y aplicaciones de prueba. Con los temas discutidos en la obra seleccionada, se identificaron más de ellos utilizan el fútbol sala para abordar los aspectos fisiológicos (30%) y táctica (19%) de este deporte. En este sentido observamos que existe una preocupación en el estudio de ciertos temas en el modo buscado, por ejemplo, ninguna investigación analiza el fútbol sala a través de un enfoque social de este deporte. Llegamos a la conclusión de que esto puede ser considerado como un vacío en el campo académico de deporte y buscó hay que explotarlo. Profesional.

Palabras claves: Fútbol Sala; Producción Académica; Formación Profesional

Recibido em: março/2015

Aprovado em: agosto/2015